O Mapa Branco desceu do veículo e coçou a cabeça, perplexo. — O blindado ficou sem gasolina... Abriu o compartimento traseiro e olhou para os cadáveres reanimados, lotados lá dentro. Por um momento, sentiu-se orgulhoso de sua própria esperteza. — Se eu não tivesse transformado esses humanos em companheiros, teria perdido o veículo do mestre por causa do combustível. Chamou os cadáveres para descerem e os posicionou ao redor do blindado. Empunhando sua lança de osso, começou a dar ordens, espetando qualquer um que não empurrasse com força suficiente. Os cadáveres, diferente dos que viviam na cidadezinha, raramente encontravam humanos por ali. Por isso, cuidavam bem dos corpos que habitavam, temendo danificá-los. Todos empurravam com afinco. O amanhecer chegou. Quando o Mapa Branco se aproximou da vila, Huo Ying sentiu sua presença. — Por que demorou tanto? Ele percebeu a energia mental que havia deixado no ser através de seu Sharingan. Vestindo sua armadura de madeira, desceu pelos túneis subterrâneos até a terceira casa, próxima à estrada. De longe, viu um grupo de cadáveres, homens e mulheres, suando para empurrar o blindado enquanto o Mapa Branco os chicoteava como um feitor cruel. — O que é isso... Ativou seu Byakugan. Os humanos que haviam sido enviados para a cidade de XN... agora eram todos cadáveres reanimados! Ao ver o brilho vermelho fraco dentro deles, Huo Ying franziu a testa e saiu pela porta. O Mapa Branco, ao avistá-lo, parou imediatamente e olhou para ele com expressão bajuladora, esperando elogios. Achava que tinha cumprido a missão perfeitamente: não só entregara a mensagem, como também trouxera de volta dezenas de cadáveres reanimados e, por acaso, recuperara o blindado. Os cadáveres pararam de empurrar e, instintivamente, se agruparam atrás do Mapa Branco. Seguindo seu olhar, avistaram Huo Ying se aproximando sozinho. No mesmo instante, todos os cadáveres sorriram de forma sádica. — Humanos! Humanos fresquinhos! E uma vila inteira para nós! — É verdade, cadáver não engana cadáver. Chegamos ao paraíso! O cadáver mais inteligente, aquele que fazia perguntas, pegou a caixa de madeira do compartimento do motorista. Muitos de seus companheiros ainda estavam lá dentro. Com Huo Ying aparecendo, teriam mais um corpo para habitar. Ignorando a agitação dos cadáveres, o Mapa Branco curvou-se e correu em direção a Huo Ying, querendo relatar seu sucesso. Os outros cadáveres, vendo seu movimento, lançaram-se em disparada contra Huo Ying. — Vamos possuir os humanos! Tomar a vila! A partir de hoje, esta terra será nossa! Dezenas deles avançaram como uma horda ensandecida, com a fúria de um exército inteiro. Huo Ying ergueu a mão. — Madeira Estilhaçante: Nascimento do Mar de Árvores. Uma árvore gigantesca irrompeu do chão, lançando um galho que arremessou o Mapa Branco para perto de Huo Ying. Em seguida, dezenas de outras surgiram, seus galhos se entrelaçando como mandíbulas vorazes. Cada árvore engoliu um cadáver, deixando-os pendurados como casulos. Em segundos, a estrada estava coberta por um bosque de árvores retorcidas, cada uma com um corpo suspenso. O cadáver questionador, por carregar a caixa, foi o último a avançar. Ao ver seus companheiros sendo devorados e o Mapa Branco humildemente ao lado de Huo Ying, ele não pensou duas vezes. Escorregou no chão, ajoelhou-se e ergueu a caixa como oferenda, deslizando até os pés do mestre. — Esses cadáveres... são interessantes. Huo Ying suspirou. Ele não queria matar aquelas pessoas, por isso as enviara de volta. Mas, por um acaso do destino, o Mapa Branco as transformara em monstros. — Da próxima vez, não matem ninguém sem minha ordem. Não repreendeu o servo, apenas reafirmou o comando. O Mapa Branco olhou para ele, confuso, mas obediente. — Levem todos esses cadáveres para o porão. Usando a habilidade de conexão de Bai Xizhi, ordenou que os outros Brancos da vila se reunissem. Eles começaram a retirar os casulos das árvores, carregando-os para as salas subterrâneas feitas de madeira. O cadáver questionador, ao ver tantos Brancos na vila, ficou fascinado. Comparados aos corpos humanos, aqueles corpos eram muito mais fortes. Engoliu em seco e, sem hesitar, levantou-se e seguiu os outros, carregando a caixa com entusiasmo. A porta se fechou. A sala virou um grande baú de madeira. Huo Ying desfez o jutsu, e os cadáveres, agora livres, recuaram apavorados para o canto. Os Brancos atrás de Huo Ying reviraram os olhos. Era como se estivessem vendo seu próprio passado. — Submissão... ou morte! — Técnica da Madeira Estilhaçante! Relâmpagos incendiaram as estacas de madeira. No espaço apertado, os cadáveres não tinham para onde fugir. Em um instante, todos foram perfurados e reduzidos a cinzas, deixando apenas sombras tremendo de medo. — Cadáver não engana cadáver?!

Como isso aconteceu?! As sombras olharam para o Mapa Branco com ódio. Ele coçou a cabeça, constrangido, e fez gestos explicando que, se se submetessem, ganhariam corpos como o dele—muito mais fortes que os anteriores. Os outros Brancos concordaram, exibindo seus próprios corpos criados pelo poder de Huo Ying. Boom! O cadáver questionador jogou a caixa no chão e ajoelhou-se diante de Huo Ying, ansioso. A caixa se quebrou, liberando mais um bando de cadáveres. Eles olharam em volta, confusos, mas, vendo os outros tremendo, rapidamente se juntaram ao grupo. — Se todo mundo está tremendo, melhor eu tremer também. Não pode dar errado. — Esses cadáveres são mais fáceis de controlar que os assassinos da vila... — murmurou Huo Ying, observando a cena. Huo Ying observou cada um dos cadáveres amaldiçoados, chegando a uma conclusão: os corpos físicos eram importantes para as sombras cinzentas. Aquelas que ficavam muito tempo nos arredores, sem conseguir um corpo, se tornavam as mais fracas entre as criaturas amaldiçoadas — e, com o tempo, acabavam covardes e medrosas. — Essas criaturas têm pensamentos próprios, uma espécie de sociedade e até hábitos... Como elas surgiram? Será que vieram de outro mundo para o nosso? Ele guardou essas dúvidas no fundo do coração. O Sharingan de três tomoe em seu olho direito brilhou enquanto ele encarava o cadáver amaldiçoado que se ajoelhava diante dele. Sem resistência, a criatura se submeteu imediatamente, e a energia espiritual de Huo Ying invadiu sua mente. Em seguida, os olhos do cadáver também brilharam com o mesmo padrão vermelho. — Técnica dos Esporos do Estilo Madeira. Huo Ying usou esse cadáver como modelo, aplicando um pouco mais de chakra para deixar seu corpo mais robusto. Com o Byakugan, ele conseguia enxergar através da carne, remodelando a estrutura interna e criando músculos falsos. Em pouco tempo, o cadáver amaldiçoado se transformou em um Zetsu branco e musculoso. — Sssss... No cômodo fechado, um som de surpresa ecoou. As sombras cinzentas não podiam emitir sons — quem reagiu foi um dos Zetsus criados anteriormente. Antes, sem o Byakgan, Huo Ying não conseguia enxergar os detalhes internos, e os Zetsus que criava eram magros e desnutridos. Agora, com a visão de raio-X, ele podia moldá-los com perfeição. Olhando para os Zetsus atrás de si, Huo Ying não hesitou. Na frente de todas as sombras cinzentas, ele reformulou cada um deles, deixando-os fortes e ágeis. As sombras antes encolhidas no canto, tremendo de medo, se entreolharam. Depois de um momento, algumas se arriscaram a se aproximar. Elas haviam sido aprisionadas nos arredores por técnicas secretas de artes marciais, raramente vendo humanos — muito menos corpos tão poderosos. Dessa vez, nenhuma delas demonstrou medo de Huo Ying. Todas olhavam para ele com admiração, ajoelhando-se da mesma forma que o primeiro cadáver. — Muito bom! Satisfeito, Huo Ying ativou o Sharingan novamente, marcando cada uma das sombras com um selo mental. Em pouco tempo, ele reconstruiu todo um exército de Zetsus. Entre os corpos queimados e os cadáveres que caíram das caixas, somavam quarenta. Junto com os Zetsus anteriores, a sala agora estava abarrotada com sessenta deles. — É o suficiente! Huo Ying sorriu internamente. Com esses Zetsus, ele poderia atacar novamente a Fábrica de Genes Azuis e continuar alimentando a Árvore Divina. Ele ordenou que os Zetsus especiais — como o Zetsu Nº 1, o Zetsu Urso e o Zetsu Mapa — ficassem para trás. O restante do exército seguiu com ele, marchando em direção à fábrica. Assim que se aproximou do muro, dois pontos de luz vermelha se moveram em sua direção. Usando o Byakugan, Huo Ying examinou o interior da fábrica. Ainda não conseguia ver claramente dentro dos prédios, mas o espaço entre o muro e as construções parecia livre de monstros adicionais. Por precaução, ele não usou o Espelho Amaldiçoado. Em vez disso, enviou dois Zetsus para escalar o muro e explorar o terreno. — Tum. Os Zetsus, agora mais ágeis, pularam para o outro lado e começaram a correr. As duas luzes vermelhas reagiram instantaneamente. O Byakugan de Huo Ying percebeu que os monstros não se moviam no chão — eles planavam e mergulhavam, quase voando baixo. — Morcegos da Névoa Negra... de novo. Os dois Zetsus foram rapidamente eliminados, e os cadáveres amaldiçoados dentro deles se despedaçaram junto com os corpos. Huo Ying não ficou abalado. Ordenou que os Zetsus levantassem o Espelho Amaldiçoado. — Agora! Dez Zetsus pularam o muro, distraindo os monstros. No mesmo instante, dois outros subiram no muro, segurando o espelho e apontando-o para uma das criaturas. — BOOM! — Vento: Pressão Devastadora! O Byakugan de Huo Ying captou o movimento dos monstros. Assim que viram o espelho, abandonaram a perseguição aos

Zetsus e atacaram direto para ele. — Eles se lembram... Os monstros tinham memória. O último deles havia sido sugado pelo espelho, e agora, ao vê-lo novamente, partiram para cima. Huo Ying não entrou na fábrica. Se os monstros fossem mesmo Morcegos da Névoa Negra, seu ataque seria... — Ondas de choque! O furacão evitou o espelho, mas a pressão do vento invadiu a fábrica. Como previsto, o Byakugan viu a energia vermelha sendo dispersa pelo vento. O espelho capturou os dois monstros em um instante. Huo Ying limpou o suor frio da testa. — Ainda bem que eram só Morcegos da Névoa... Se fosse algo pior, o espelho poderia ter quebrado. Ele não podia arriscar. O espelho era sua ferramenta mais valiosa para explorar a fábrica. Se fosse danificado, seu progresso seria drasticamente reduzido. Sem condições de enfrentar os monstros um a um, Huo Ying não ousava se aproximar mais. — Dessa vez eram dois... Ele podia lidar com dois Morcegos, mas precisaria repensar sua estratégia. Não podia usar o espelho na frente de vários monstros de uma vez. Precisaria separá-los, capturando um por um. Sem pressa de sair, Huo Ying manteve o Byakugan ativo e ordenou que os dez Zetsus dentro da fábrica arrancassem lanças de osso de seus corpos e as acendessem em chamas. — Avancem. Os Zetsus levantaram as tochas carregadas com energia solar e se aproximaram dos prédios. De repente, Huo Ying sentiu um calafrio. Seu Byakugan não via nada. Os Zetsus haviam sumido. O selo mental do Sharingan se desfez — todos os dez Zetsus morreram em um instante. — Preciso de mais testes... e de Zetsus mais resistentes. Se ao menos conseguissem aguentar um ataque, eu poderia ver o que há lá dentro. Ele decidiu recuar. Selou o espelho com os dois Morcegos e voltou para a sala principal, onde os Zetsus experientes guiaram os novos, evitando cuidadosamente o reflexo do espelho, prontos para protegê-lo.

<http://portnovel.com/book/11/2308>